

PALAVRAS DOS REPRESENTANTES DOS FORMANDOS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA ANALISTA-TRIBUTÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL/2010

POLO SALVADOR

Primeiramente, gostaria de saudar os presentes, a coordenadora Ana de Fátima, e saudar sobretudo os colegas pela conclusão de uma etapa tão marcante na vida de todos nós. Na verdade, uma conclusão que representa um novo começo, uma nova história. Por trás de cada um de nós, existem anos de dedicação, de sacrifício, de abdicção. O mais comum é ouvirmos colegas dizendo que estudaram 2, 3, 4 ou mais anos para chegar à Receita Federal. Mas me permitam uma observação: não são apenas alguns anos de luta e sim toda uma vida.

Dizem que certa vez um casal de noivos entrou no ateliê do pintor espanhol Pablo Picasso. O rapaz se aproximou e pediu que o pintor fizesse uma gravura da sua noiva. Passados trinta minutos, a tela estava pronta. Maravilhado com a qualidade do trabalho, o rapaz perguntou quanto custava, ao que Picasso rapidamente respondeu: 100 mil dólares. Assustado, o rapaz prontamente retornou: "Como você pode querer cobrar uma quantia tão alta em um trabalho que gastou apenas trinta minutos?" E Picasso respondeu: "Eu não investi apenas trinta minutos nesse trabalho, investi toda minha vida".

Da mesma forma, e guardadas as devidas proporções, a gente não está aqui por 2 ou 3 anos de estudo. Há bem mais que isso. Tem toda uma trajetória por trás, cada um tem uma história própria de lutas, de superação, de conquistas, de algumas quedas pelo caminho. E como ninguém constrói sua história sozinho, por trás de cada um de nós, tem também aquelas pessoas que foram cruciais para que a gente pudesse chegar até aqui. Mãe, pai, irmãos, amigos, professores, colegas!!! Como eu disse, são bem mais do que dois ou três anos de nossas vidas.

Mas todo o esforço, sacrifício, persistência, garra, determinação... toda a espera, toda a ansiedade e expectativa pelos editais da Esaf: edital de prova objetiva, de prova discursiva, edital de resultado provisório, edital de resultado definitivo..., edital de retificação do resultado definitivo. O coração resistiu, mas o F5 do teclado...

Tudo isso valeu e vale muito a pena. Hoje, podemos dizer que estamos entrando num órgão de excelência internacional: a Receita Federal do Brasil. Uma das coisas que mais me chamaram a atenção neste Curso de Formação foi que praticamente todos os instrutores fizeram questão de salientar o quanto se sentem felizes em trabalhar na Receita, o quanto se consideram realizados no trabalho do dia-a-dia, e isso é um ótimo parâmetro para a gente, que está chegando agora. E estamos chegando com uma responsabilidade grande. Somos os primeiros concursados da era da chamada Super Receita (resultante da fusão da Receita Federal e da Receita Previdenciária). Como diria o Vicente Paulo, este ano estão chegando os Super Auditores e os Super Analistas.

É certo que a atividade de administração tributária não é das mais benquistas socialmente, que existe ainda alguma resistência da sociedade em relação às pessoas que representam o Fisco e devemos estar preparados pra isso. Se é que serve de consolo, a situação já foi bem pior.

A Bíblia demonstra bem, ao longo dos Evangelhos, o quanto os judeus detestavam os publicanos, coletores de impostos (os Auditores e Analistas daquela época). Eles não podiam servir nem de testemunhas nem de juizes e eram excluídos das sinagogas. Em uma passagem do Evangelho de Lucas, os fariseus tentam deturpar a imagem de Jesus Cristo, dizendo: "Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo das prostitutas... e dos cobradores de impostos".

Mas é interessante notar que Jesus entendeu a importância social dos impostos e reabilitou historicamente o trabalho dos administradores de tributos. Certa vez, os fariseus lhe perguntaram, maliciosamente, se era ou não era lícito pagar o imposto a César. E Jesus, sabiamente, respondeu: Dai a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus.

Hoje, numa sociedade democrática e participativa como a brasileira, o trabalho que nós iremos desenvolver se reveste de uma importância singular, pois sem uma arrecadação tributária eficiente fica difícil imaginar a construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária, com menos distorções de renda e com mais investimentos na área social. Aqui, vale a frase do escritor norte-americano Oliver Wendell Holmes, "Os impostos são aquilo que se paga para se ter uma sociedade civilizada".

É certo que a nossa função, enquanto servidores públicos, será trabalhar para aprimorar a máquina arrecadatária do Estado e conscientizar o contribuinte acerca da importância do tributo. Mas isso não nos exime, enquanto cidadãos, de fiscalizar a correta e justa aplicação dos recursos que vamos ajudar a arrecadar.

Pra finalizar, gostaria de fazer alguns agradecimentos especiais. Em primeiro lugar, agradecer a Deus, pela oportunidade que nos concedeu de estar aqui hoje, depois de um concurso extremamente difícil, uma concorrência altíssima, nós estamos tendo a chance de ingressar num órgão de ponta, e com certeza iremos ajudar a melhorar a qualidade do serviço público no Brasil. Não importa em que cargo vocês estejam, lembrem-se sempre: Deus está acima de tudo.

Queria mencionar também o nome de um colega, que não está fazendo o Curso aqui em Salvador, mas que, pelos relevantes serviços prestados a todos nós, já se tornou uma referência: Gleyson Noronha.

Agradecer a equipe de apoio, que demonstraram uma competência e um profissionalismo excepcionais durante essas três semanas.

Agradecer também a um cara que fez esse CF acontecer, meu amigo Ricardo Self, que tem sido o principal anfitrião de todos nós aqui em Salvador. O cara é tão bom que já fizeram até a proposta de criação de um novo módulo do Sief só para homenageá-lo: seria o Sief Service.

Através da nossa amiga Poliana, queria agradecer também ao pessoal de Minas, que compareceu em peso aqui e fez a diferença. A turma do Rio também foi excepcional, valeu Luís, valeu Roberta. Pessoal de São Paulo, na pessoa do Rafael Cyonil e do Carlos Henrique. Pessoal de Vitória, do Centro-Oeste e do Sul também marcou presença. Além disso, Ceará, Sergipe, Pernambuco e por fim, a turma da Bahia, Tiago, Lorena e todos os outros que nos receberam aqui de braços abertos. Vocês são extraordinários.

Hoje somos nós que estamos orgulhosos de ingressar na Receita Federal. Em breve, é a Receita Federal que vai se orgulhar de ter em seus quadros pessoas como nós. Muito obrigado.

Representante:

Marchezam Albuquerque Taveira